

DEPUTADOS TRAEM TRABALHADORES E APROVAM TERCEIRIZAÇÃO

Parlamentares governistas aprovaram o PL 4302, que permite a terceirização de todas as atividades das empresas, até no setor público, e vai precarizar os empregos de milhões de brasileiros

Mais uma vez, parlamentares da base de apoio do governo Temer se empenharam em acabar com direitos conquistados em décadas de muita luta pelos trabalhadores brasileiros. Por volta das 20h desta terça-feira 22, por 231 votos a favor, 188 contra e oito abstenções, a base governista aprovou o PL 4302/1998, que legaliza a terceirização ampla e irrestrita, permitindo que as empresas terceirizem todas as suas atividades. Entre os partidos que votaram pela aprovação da terceirização sem limites e contra os interesses da classe trabalhadora estavam PP, PTN, PHS, PSD, PSB, PTB, PROS, PSL, PRB, PSC, PV, PEN, PSDB, PMDB, DEM, PP, PR e PRB. Os partidos contrários à terceirização foram PT, PCdoB, PDT, Rede e PMB. Solidariedade e PPS liberaram suas bancadas (veja como votou cada deputado no www.spbancarios.com.br). O texto agora segue para sanção presidencial.

Dessa forma, bancos, hospitais, escolas, fábricas poderão substituir todos os seus trabalhadores diretos por terceirizados, que ganham menos, têm jornadas muitos maiores, e não estão organizados em sindicatos fortes. O texto do projeto permite a terceirização irrestrita até mesmo no setor público. Assim, não apenas as instituições financeiras privadas poderiam terceirizar suas atividades bancárias, mas até mesmo os públicos BB e Caixa. “É o fim dos concursos públicos no país”, alerta a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

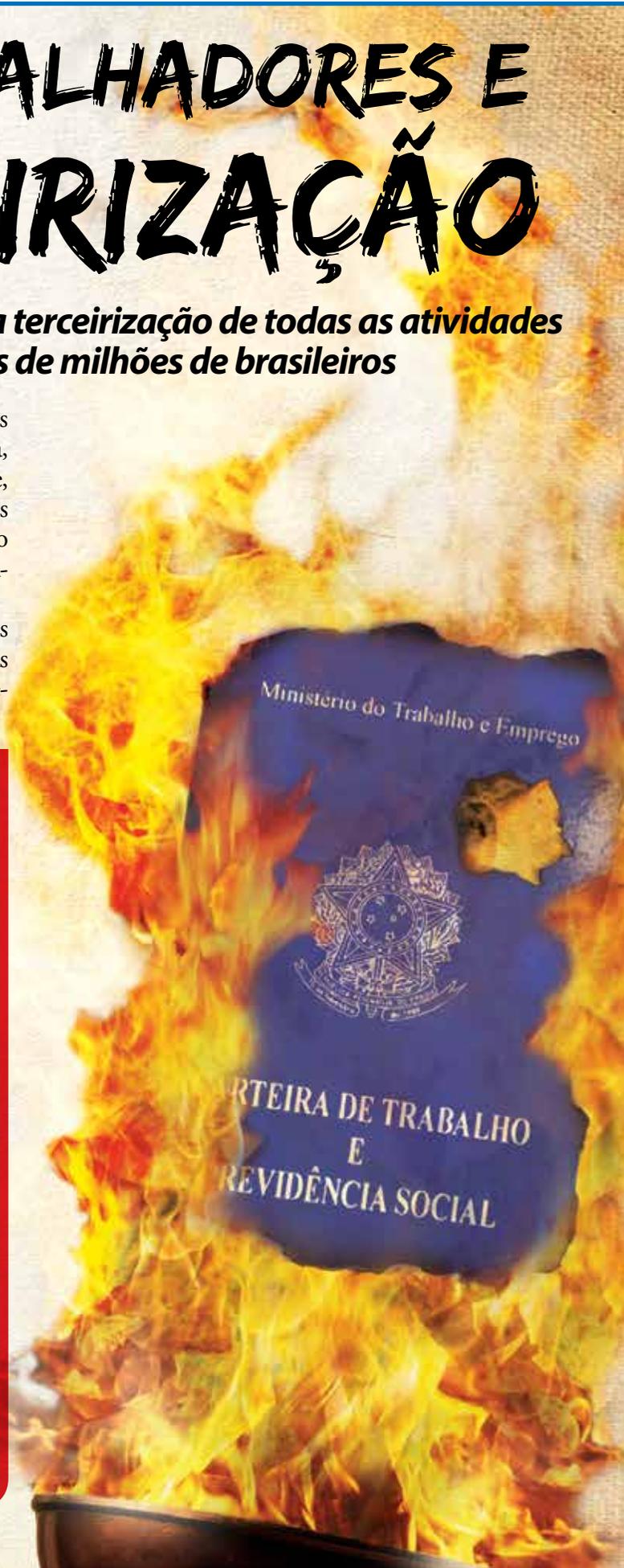
A presidenta do Sindicato, Juvandía Moreira, alerta que o PL 4302 vai fazer o Brasil voltar séculos na sua história. “O que os parlamentares de apoio desse governo ilegítimo querem é diminuir o valor do trabalho, enfraquecer os sindicatos e aumentar os lucros dos empresários. Eles querem que o Brasil volte ao século 19.”

“É o desenrolar do golpe. Assim como outros projetos de Temer como a reforma da Previdência, que vai fazer os brasileiros trabalharem até a morte, e a reforma trabalhista, que vai rasgar a CLT. Temos que organizar a greve geral e banir do Congresso esse deputados que votaram contra a classe trabalhadora”, alerta Juvandía.

A dirigente convoca os bancários a enviar e-mails aos deputados dizendo que se votarem a favor das reformas da Previdência e trabalhista, não serão reeleitos. Veja aqui os e-mails: bit.ly/DepSP. ✨

PIORES PONTOS DO 4302

- **TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES:** permite a terceirização de todas as atividades das empresas, inclusive no setor público
- **QUARTEIRIZAÇÃO:** permite expressamente que a empresa terceirizada subcontrate outras empresas para “contratar, remunerar e dirigir os trabalhos de seus empregados”
- **RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA:** O trabalhador somente poderá processar a empresa tomadora de serviços por eventuais débitos trabalhistas quando a empresa terceirizada não tiver mais bens. É diferente da responsabilidade solidária, em que o trabalhador pode acionar ao mesmo tempo contratante e terceirizada
- **TRABALHO TEMPORÁRIO:** Ampliação do prazo do contrato, passando de 90 para 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias. Esse prazo pode ser consecutivo ou não, ou seja, o trabalhador poderá ser disponibilizado para outras empresas, sem nunca conseguir formar vínculo fixo com qualquer uma delas
- **ENFRAQUECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO SINDICAL:** Trabalhadores de diferentes empresas e categorias prestarão serviços em um mesmo local de trabalho. A consequência é a pulverização dos sindicatos e o enfraquecimento da organização dos trabalhadores



AO LEITOR

Traidores

O PL 4302, que libera a terceirização das contratações para todas as atividades de empresas públicas e privadas, é extremamente prejudicial para o país.

Seus efeitos serão nocivos para os trabalhadores porque vai reduzir salários, aumentar jornada, a rotatividade e a possibilidade de mais acidentes de trabalho.

A terceirização irrestrita no setor financeiro coloca também em risco o sigilo bancário, na medida em que decisões fundamentais em relação à concessão de crédito e aplicações financeiras ficarão fora do controle dos trabalhadores que têm as habilidades e competências técnicas e jurídicas para desempenhar tais atividades.

O setor patronal espera poder elevar a terceirização porque, assim, reduz os custos com pessoal e, conseqüentemente, aumenta o lucro.

Nossa luta continua em defesa dos trabalhadores e contra as reformas trabalhista e da Previdência. Vamos organizar uma Greve Geral e reagir contra a retirada de direitos da classe trabalhadora.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolii, William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

yt /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Terceirização achata direitos no CMA

Central de Monitoramento de Agências é exemplo de prejuízos aos trabalhadores

Sem a mesma PLR (Participação nos Lucros e Resultados), nem os mesmos reajustes e outros direitos da categoria bancária. Essa é a situação dos trabalhadores do Centro de Monitoramento de Agências (CMA), totalmente terceirizado pelo Banco do Brasil no início de 2016 e



que serve ao funcionalismo como exemplo da perda de direitos.

“Antes dessa medida da direção do BB, as pessoas que lá trabalhavam eram concursadas como os demais funcio-

nários. Agora são prestadores de serviço que estão no setor, cujo trabalho se refere à segurança remota na instituição. Essas pessoas têm salários menores em relação ao funcionalismo e nem sequer têm

o vale-alimentação”, afirma a dirigente sindical Silvia Muto. “No caso do CMA o que temos apontado não é apenas a precarização do trabalho, mas também a falta de responsabilidade da instituição financeira no que se refere à segurança. Assim temos cobrado em reuniões que sejam revistos os processos de terceirização no banco público.”

Silvia cita ainda que a redução de direitos, infelizmente, é a tônica dos processos de terceirização. ✦

✦ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

CAIXA FEDERAL

Agências receberão empregados

Superintendente regional da Penha se compromete a transferir bancários para as unidades sob sua subordinação

O Sindicato arrancou o compromisso da Superintendência Regional Penha da Caixa de realocar empregados para agências com maior fluxo de atendimento devido aos saques do FGTS. A garantia foi dada na terça 21 a dirigentes pela superintendente responsável por 71 unidades na zona leste de São Paulo, cidades da região metropolitana da capital paulista e municípios do interior.

Os empregados devem informar ao Sindicato caso o compromisso não seja cumprido por meio do Assuma o Controle no site (www.spbancarios.com.br) ou pelo WhatsApp (97593-7749). O sigilo é absoluto.

A superintendente reforçou que o foco deve ser o atendimento da população que pretende retirar o dinheiro do FGTS em detrimento das me-



▶ Dirigentes reforçaram necessidade de mais bancários

tas; garantiu que as audioconferências devem ocorrer com menor frequência; e afirmou que o Whatsapp só é utilizado para comunicação, e somente até as 19h.

“O Sindicato vai continuar acompanhando e os empregados devem denunciar qualquer fato diferente dos discutidos ou afirmados na reunião”, reforça Chico Pugliesi. ✦

BRADESCO

Reunião sobre FFC nesta quinta

Ocorre nesta quinta 23, reunião com os participantes do IABCN (Instituto Assistencial BCN) que fazem jus a um montante de R\$ 110 milhões. Serão dados informes sobre a atual situação do processo na Justiça e os passos seguintes a serem tomados pelo Sindicato. Será às 19h30, no Auditório Azul da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

Os recursos do IABCN, que era administrado pela Fundação Francisco Conde (FFC),

são constituídos por contribuições do extinto banco BCN e dos funcionários. Eles estavam bloqueados desde que o Bradesco adquiriu a instituição em 1997 e dependem de trâmites judiciais para serem pagos.

Estes R\$ 110 milhões referem-se à segunda e última parcela que os trabalhadores receberão da FFC. A primeira, de R\$ 200 milhões relativa a recursos previdenciários, foi paga em 2001. ✦

BANCREDI

Nas ocasiões mais difíceis

Se precisa equilibrar o orçamento, conte com a Bancredi (Cooperativa de Crédito dos Bancários), que oferece crédito com juros menores.

Saiba mais: www.bancredi.com.br. ✦

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Bancários poderão usar nome social

Se solicitada por funcionário, bancos farão alteração da identidade em crachás, e-mails, cartões de visita e portais internos

A Fenaban acatou reivindicação do movimento sindical para reconhecimento do nome social. Em mesa de Igualdade de Oportunidades, na segunda 20, a Fenaban (federação dos bancos) informou que, caso solicitado, as instituições farão alteração da identidade em crachás, e-mails, cartões de visita e portais internos.

“O reconhecimento do nome social é um grande avanço. Faz parte da atuação do Sindicato o combate a qualquer forma de discriminação. O res-

peito à identidade de gênero é direito de todos e deve ser contemplado em negociações coletivas”, comemora a diretora do Sindicato Neiva Ribeiro.

Já em relação aos documentos oficiais do banco, o bancário terá que obter o reconhecimento judicial da identidade social e depois solicitar a mudança.

“Reconhecemos a escolha da identidade de gênero do indivíduo abre espaço para que o ambiente de trabalho torne-se mais saudável, impe-

dindo que o preconceito seja uma fonte de avaliação para o crescimento de um profissional”, opina uma bancária do Itaú, integrante do grupo de estudos LGBT do Sindicato.

“Nosso ambiente de trabalho é totalmente machista e homotransfóbico. Essa conquista é muito válida e acima de tudo é respeitar o indivíduo”, acrescenta bancária do Santander, também integrante do grupo de estudos LGBT.

Sobre desigualdade de gênero, principalmente em cargos



Uso do nome social foi acatado em mesa de Igualdade de Oportunidades

de comando, a Fenaban apresentou dados que indicam melhora na ascensão profissional de mulheres. Segundo a Fenaban, 38% dos que ascendem são mulheres. Porém, reconheceu que é necessário melhorar, uma vez que mulheres representam 50% do setor.

A próxima mesa de Igualdade de Oportunidades será no dia 15 de maio. Representantes dos bancários apresentarão o Programa de Paternidade Responsável e ideias para uma campanha contra a discriminação no setor. ✦

INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

ITAÚ

Demissões injustas no ITM

Foram seis no mesmo dia; alegado foi baixa performance, mas trabalhadores não foram avaliados antes. Sindicato vai recorrer

Mais demissões injustas no Itaú. Desta vez, seis funcionários da Gerência de Implantação e Manutenção de Equipamentos de Automação Bancária (Gimea), área do ITM, foram mandados embora no dia 15 de março. “A superintendente da área alegou que era porque eles não atingiram os resultados esperados. Só que os trabalhadores não tiveram o feedback de 2016, como cos-

tuma ocorrer em outras áreas do banco. O certo seria que eles tivessem esse retorno, para poderem avaliar no que teriam de melhorar. Portanto, os desligamentos foram injustos”, afirma o diretor do Sindicato Rodrigo Pires.

O dirigente conta, inclusive, que uma das funcionárias sofreu assédio moral no dia da demissão. “Um coordenador da área ficou seguindo a trabalhadora en-

quanto ela arrumava suas coisas para ir pra casa. Chegou ao cúmulo de ficar esperando por ela na porta do banheiro. Um desrespeito.”

O Sindicato já entrou em contato com a área de Relações Sindicais do Itaú e cobrou a reintegração. “O Itaú tem de acabar com essa onda de demissões. Só no ano passado, extinguiu 2.610 empregos. E isso com um lucro de R\$ 22,150 bilhões. É inadmissível que com um lucro desse tamanho, o Itaú devolva desemprego ao país”, critica Rodrigo. ✦

SAÚDE E PREVIDÊNCIA

Trabalhadores debatem Seguridade Social

Há déficit na Previdência? Quais prejuízos a mudança de governo está acarretando na saúde do trabalhador? O que está por trás do desmonte do sistema de seguridade social? Para discutir essas e outras questões, o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo realiza nesta quinta 23 o Congresso de Comissões, com o tema Saúde e Previdência: *#Reaja Agora Ou Morra Trabalhando*. O evento é aberto ao público.

Na mesa “O mito da crise e o rompimento das instituições democráticas”, que começa às 9h, será debatido o falso déficit da Previdência; o sistema de Seguridade Social garantido pela Constituição de 1988; e a Desvinculação de Receitas da União, que drena recursos da seguridade para outros fins.

O painel “Negação dos benefícios e os prejuízos aos trabalhadores”, marcado para as 13h, abordará a Medida Provisória 767 sobre cancelamento dos auxílios Doença e Aposentadoria por Invalidez.

O evento ocorre no Conselho Municipal de Saúde (Rua General Jardim, 36, 4º andar, Praça da República). ✦



Cipa do CT será eleita dias 30 e 31



KARA PRETA



SÍLVIO DA COMPENSAÇÃO

Bancários do Centro de Tecnologia (CT) do Itaú elegem, nos dias 30 e 31, representantes para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes). O Sindicato apoia José Antônio dos Santos, o Kara Preta, nº 19 (esquerda); e Sílvio Moreira da Silva, o Sílvio da Compensação, nº 43 (direita), por serem comprometidos com a defesa dos interesses dos trabalhadores.

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
15°C 28°C	16°C 29°C	17°C 28°C	17°C 27°C	16°C 27°C

PROGRAME-SE

PREVIDÊNCIA E MULHERES

O próximo *Momento Bancário com a Presidenta*, na segunda 27, às 20h, ao vivo pelo www.spbancarios.com.br, vai debater os impactos da Reforma da Previdência para as mulheres e a participação política feminina. O programa recebe a socióloga e ex-ministra de Políticas para Mulheres, Eleonora Meneccucci, e a pesquisadora da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Ipea, Joana Mostafa. Mande suas dúvidas e perguntas pelo Facebook e Twitter do Sindicato (@SPBancarios).



FORRÓ DOS BANCÁRIOS

Sexta-feira é dia de forró no Café dos Bancários! Para comemorar os 15 anos de estrada, a banda Estação Lunar faz show em homenagem a Zé Ramalho e Alceu Valença. O repertório traz também outros clássicos da MPB, forró e xote. O show começa às 20h e bancários sindicalizados têm 10% de desconto. Fica na Rua São Bento, 413, Centro.

CINEMA NACIONAL

O CineB leva à zona sul a pré-estreia do documentário *Pitanga*, dirigido por Beto Brant e Camila Pitanga. O filme conta a trajetória de Antônio Pitanga, um dos atores mais importantes da cinematografia brasileira, e será exibido na Escola Estadual Herbert Baldus, no Jardim São Bernardo, às 23h de quinta 23. A entrada é franca e os ingressos devem ser retirados na secretaria da escola, que fica na Rua Canção da Terra, 100, Jardim São Bernardo.



CORRIDA DO 1º DE MAIO

Seguem abertas as inscrições para o 9º Desafio dos Trabalhadores. A corrida acontece em Osasco, no 1º de maio, Dia do Trabalhador. Os interessados devem preencher o formulário pelo bit.ly/DesafioTrabalhador até o dia 25 de abril. O Sindicato oferece 700 vagas gratuitas para bancários sindicalizados e seus dependentes. Os participantes podem optar pelas categorias de corrida de 4 km, de 8 km, ou caminhada de 4 km. Outras informações pelo www.spbancarios.com.br ou 3188-5338.

GESTÃO 2017/2020

Eleição do Sindicato será em abril

Comissão Eleitoral informa que prazo para que sindicalizados registrem chapas começa nesta quinta 23 e vai até 7 de abril; votação será entre 25 e 28

A eleição da diretoria do Sindicato para a gestão 2017/2020 será nos dias 25, 26, 27 e 28 de abril. A Comissão Eleitoral divulgou as datas em edital nesta edição da *Folha Bancária* e na edição desta quinta-feira 23 do jornal *Agora São Paulo*. O edital também está no www.spbancarios.com.br e será encaminhado a todas as instituições financeiras e afixado nos principais locais de trabalho dos bancos.

O documento (*leia abaixo*) informa ainda que o prazo para que bancários sin-

dicalizados inscrevam chapas para concorrer ao pleito inicia nesta quinta-feira 23 e se encerra no dia 7 de abril.

Nos dias da eleição, haverá urnas em todos os locais de trabalho em que houver bancários sindicalizados de São Paulo, Osasco e os outros 15 municípios da região, que formam a base do Sindicato. As urnas poderão ser fixas ou itinerantes. Haverá urna também na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

“Vamos nos empenhar para garantir o comparecimento do maior número pos-

sível de sindicalizados às urnas. É isso que garante a democracia e transparência do processo, que dará legitimidade à diretoria eleita e fortalecerá a entidade”, destaca Luiz Cláudio Marcolino, coordenador da Comissão Eleitoral, que foi eleita em assembleia no dia 16 de março, por quase 100% dos cerca de 1.150 bancários presentes.

Informe-se – Quem tiver dúvida sobre o processo eleitoral pode entrar em contato com a Comissão, instalada na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, 2º andar, Martinelli), de segunda a sexta, das 9h às 17h; ligar para 3188- 5339 ou ainda pelo e-mail: comissaoeleitoral@spbancarios.com.br. ✂

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO

A COMISSÃO ELEITORAL, que conduz e coordena a eleição a ser realizada no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo – este inscrito no CNPJ nº 61.651.675/0001-95 – no uso dos poderes e no desempenho das atribuições que lhe são conferidos pelos artigos 102 e 104 do Estatuto Social da referida Entidade e pela Assembleia Geral da Categoria Bancária, através do presente Edital FAZ SABER:

1. Por este ato, fica convocada a eleição para a composição dos órgãos do Sistema Diretivo do Sindicato para o triênio de **2017 a 2020**.
2. A partir da data da publicação do presente Edital e, pelo prazo de 15 (quinze) dias, o qual terá como termo final o dia **07 de abril de 2017**, quaisquer associados interessados em registrar chapas para disputar a referida eleição poderão procurar a presente Comissão Eleitoral para efetuar o registro de suas candidaturas na forma estatutária.
3. Para este fim, a Comissão Eleitoral manterá uma Secretaria do pleito que funcionará por oito horas, das 9h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira, à exceção de sábados, domingos e feriados, na Sala “Azul”, sito à Rua São Bento, 413 – 2º andar, Centro, São Paulo-SP onde os associados poderão comparecer para tal finalidade. Em caso de ausência dos membros da Comissão Eleitoral, o registro será efetuado mediante protocolo na Secretaria Geral do Sindicato.
4. Os requerimentos de registro de chapas deve-

rão obedecer aos requisitos contidos na Seção III do Título IV (artigos 99, 100 e 101), bem como o que disposto no parágrafo único do artigo 20 e o que disposto no artigo 27-A, todos do Estatuto Social do Sindicato, bem como deverão ser formulados e acompanhados da documentação nos termos fixados na Seção I, Capítulo III, Título IV, do referido Estatuto. Neste mesmo prazo cada chapa registrada indicará um associado para fazer parte da comissão eleitoral, nos termos do artigo 108, parágrafo único, do Estatuto Social do Sindicato.

5. A referida eleição ocorrerá, em primeiro escrutínio, no período compreendido entre **25 e 28 de abril de 2017, iniciando-se a partir das 07h00 do dia 25 até as 16h00 do último dia, respeitado o mínimo de 06 (seis) horas contínuas, com mesas coletoras de votos que serão instaladas na sede do Sindicato, nos Centros Administrativos dos Bancos e nas Agências Bancárias, de forma fixa e/ou itinerantes, cujo roteiro será elaborado e divulgado pela Comissão Eleitoral.**

6. Não sendo atingido o quórum previsto, quer seja aquele do artigo 128 ou aquele do artigo 133, será realizada nova eleição no período compreendido entre **09 a 12 de maio de 2017, nos mesmos horários e locais definidos pela Comissão Eleitoral para o primeiro escrutínio.** Não sendo atingido o quórum no segundo escrutínio, a Comissão Eleitoral, no prazo de 48 horas, dará cumprimento no que determina o artigo 134.

7. Realizada a segunda votação com as duas chapas mais votadas, será declarada vencedora a que obtiver simplesmente o maior número de votos, na forma do artigo 128 e ocorrendo empate de número de votos nesse segundo turno, a Comissão Eleitoral promoverá nova eleição no período compreendido entre **23 a 26 de maio de 2017**, dentro do prazo previsto no artigo 130 do Estatuto.

8. Cópias do presente Edital de Convocação serão afixadas na sede do Sindicato, nas subseções e nos principais locais de trabalho.

9. A Comissão Eleitoral, na forma do artigo 104, garantirá o efetivo cumprimento do que dispõe o artigo 97 do Estatuto, no sentido de garantir a lisura e plena igualdade de condições às eventuais chapas concorrentes, podendo expedir resoluções para garantia do cumprimento do presente Edital. Os casos omissos do Estatuto serão decididos pela Comissão Eleitoral.

10. Para que venha este Edital a surtir os seus efeitos jurídicos vai devidamente assinado por todos os integrantes da Comissão Eleitoral que o está expedindo.

São Paulo, 23 de março de 2017
 Luiz Cláudio Marcolino
 Elaine Cutis Gonçalves
 Francisvaldo Mendes de Souza
 Gilmar Carneiro
 Luciano Ramos da Silva

